

ATA NÚMERO DEZOITO

Aos **dez dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um**, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Cine-teatro em Monte Real, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Monte Real e Carvide, Concelho de Leiria, tendo comparecido os membros do executivo da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, respetivamente os cidadãos Faustino Ferreira Coelho Guerra, Ana Maria Correia de Jesus, Rui Manuel Feteira Gaspar, Carlos Alberto Costa Ferreira e Paula Cristina Pires Marques Jorge, bem como todos os membros da Assembleia de Freguesia, com exceção dos membros Ana Ramos, José Luís Pereira, Lívio Figueirinhas e Paulo Gomes. -----

Na falta da secretária da mesa Ana Ramos o Presidente da Assembleia nomeou o membro Paula Lavadinho. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia com a leitura da ata número dezassete, corrigindo os seguintes parágrafos: intervenção do membro Joaquim Vitorino onde consta entrada de um aluno foi acrescentado "e saída de dez alunos" referente à Escola Primária de Serra Porto de Urso. No último parágrafo "Tendo-se dada por encerrada a sessão eram vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos". Posta a votação foi aprovada por unanimidade dos presentes e assinada pelo Presidente e pelos Secretários da mesa da Assembleia. De seguida o Presidente da Assembleia começou por ler a correspondência enviada pelo membro Diamantino Simões, que solicitou a disponibilização de uma listagem discriminada de todas as despesas relacionadas com a atividade Seniores Ativos, bem como as receitas desde o ano dois mil e dezoito até ao mês de abril. Solicitou ainda a apresentação de uma certidão para um melhor esclarecimento do ponto dois da ordem de trabalhos. O Presidente da mesa informou os presentes que respondeu por mail ao membro Diamantino Simões informando que sendo uma reunião extraordinária os documentos solicitados referentes à Academia Sénior não era assunto para ser discutido em reunião extraordinária, tendo reencaminhado o mail para o Presidente da Junta de Freguesia. O Presidente da Assembleia procedeu também à leitura de uma carta enviada pelo Senhor Nelson Caetano com o intuito de informar a criação de uma Cooperativa Musical designada por CoopMúsica. Esta carta fica apenas à presente ata. -----

Deu-se início à sessão, eram vinte e duas horas e três minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Cancelamento do contrato de cedência do direito de superfície a título gracioso à Associação Columbófila da Granja de Monte Real – apreciação, discussão e votação; -----

O Presidente da Assembleia começou por ler uma carta entregue em mão pelo Senhor Luís Brito a qual se anexa à presente ata. Depois da leitura da mesma o Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente do executivo, Faustino Guerra que começou por explicar que o contrato teve início a nove de julho do ano dois mil e dois dando o direito de superfície à associação com o contrato de dois anos para o início das obras e cinco anos para o termo das mesmas. Como não houve qualquer evolução das obras em dois mil e oito concedeu-se uma prorrogação por mais três anos. No ano dois mil e treze não tendo havido qualquer evolução ou ter chegado à Junta de Freguesia o pedido de prorrogação deu direito à Junta de Freguesia o poder de reaver o terreno. O executivo da Junta de Freguesia tem noção de que há dificuldades por parte da Associação e que esta não mostrou qualquer interesse até à data em prorrogar o contrato. Consta na escritura que a Junta de Freguesia pode reaver o terreno e tudo que lá existe a seu favor não havendo direito a qualquer indemnização. Sugeriu também a possibilidade, dado não haver condições financeiras, em juntar-se a outra coletividade. O Presidente da mesa deu a palavra ao Senhor Brito o qual propôs à junta que arranje outras instalações para que a associação continue visto que não reúne condições para avançar com a obra. O Presidente, Faustino Guerra pediu a palavra para questionar o Senhor Brito se a associação continuava no ativo dado nunca ter apresentado um plano de atividades. Pediram a palavra os membros Joaquim Vitorino, Diamantino Simões, Pedro Patrício e Rogério Guerra. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao membro Diamantino Simões o qual afirmou que não é a quarenta e cinco dias de saída do Presidente do executivo que se deve discutir este assunto, no entanto a decisão deveria ser mais ponderada de forma a haver mais tempo para que o assunto pudesse ser estudado. Concorde com a opinião de esta associação juntar-se a outra coletividade. Após intervenção do membro Diamantino Simões o Presidente da mesa deu a palavra ao membro Joaquim Vitorino. Este informou que ao aceitar o convite para Presidente da mesa de Assembleia da Associação foi com intuito de ajudar visto que os sócios serem pessoas já com idade avançada. Informa ainda que esta associação deveria ter recebido uma carta a dar conhecimento de que o assunto viria a ser discutido nesta reunião de assembleia. Espera uma reflexão sobre o assunto e porque não a decisão ficar para o próximo executivo. De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra ao membro Pedro Patrício que afirmou que neste momento está-se a passar por uma crise rural em que a sociedade está virada para o mundo

urbano. Questionou acerca da Associação e atividades da mesma, bem como o número de associados. Afirmou ainda que este período pandémico está a afetar todas as coletividades. Após a intervenção do membro Pedro Patrício o Presidente da mesa deu a palavra ao membro Rogério Guerra que começou por referir que conhece a Associação e os associados há vários anos sendo estes de longa idade. Afirmou ainda que os contratos são para se cumprir começando por fazer um apelo: "Porque não deixar continuar, devemos analisar os prós e os contras a não ser que haja algum projeto". Concorde também que se possam juntar a outras associações. Afirmou que "eles precisam de ajuda, não é matá-los ou saíam daí". Sendo uma coletividade da terra entende que deve ser ajudada. O Presidente da Junta, pediu a palavra dizendo que o que está em causa é o não cumprimento do contrato que dá a possibilidade de perda do direito de superfície e não a retirada da associação e o seu encerramento. Afirmou ainda ao membro Diamantino Simões que este assunto no ano de dois mil e treze foi aprovado por unanimidade e dava prazo até ao dia trinta e um de dezembro de dois mil e quinze. Esta Junta está aberta a tentar ajudar a associação e na eventualidade outro espaço. O Presidente da Assembleia pediu um esclarecimento ao membro Joaquim Vitorino como Presidente da mesa da Assembleia da Associação quanto ao número de sócios, as atividades realizadas e a realizar, bem como as perspetivas da associação. O membro Joaquim Vitorino começou por afirmar que não fez parte como membro da assembleia da União das Freguesias de Monte Real e Carvide no ano dois mil e treze. Referiu ainda que se vai encarregar de fazer um relatório com todas as informações e entregar ainda neste mandato. O Presidente da Junta, Faustino Guerra pediu a palavra questionando o Senhor Brito se havia condições, por parte da associação para pedir a prorrogação por mais cinco anos para concluir a obra. O Senhor Luís Brito respondeu que não havia condições por não haver verba. Por fim o Presidente do executivo pediu a palavra dizendo que o executivo cessante não pode ser acusado que nada fez sobre o assunto. Não havendo mais nada a discutir foi posta a votação tendo sido rejeitada a proposta com os votos contra de Rogério Guerra, Diamantino Simões, Joaquim Vitorino e Paula Lavadinho, quatro abstenções dos membros Flávio Amado, Pedro Patrício, Marco Serpa e Telma Duarte e um voto a favor do membro Valério Fonseca. -----

Ponto dois – Conceder plenos poderes na pessoa do Presidente da Junta para a realização de escritura pública de doação de um prédio rústico em Moinhos de Carvide – apreciação, discussão e votação; -----



O Presidente da assembleia deu a palavra ao Presidente, Faustino Guerra para prestar esclarecimentos. Este informou que há um proprietário que pretende fazer a doação de um terreno à Junta de Freguesia. Este terreno fica situado por trás do "Moinho do Martinho" junto ao Caminho das Longas, lugar de Moinhos de Carvide. Pediram a palavra os membros Paula Lavadinho, Joaquim Vitorino, Diamantino Simões e Rogério Guerra. O Presidente da mesa deu a palavra ao membro Paula Lavadinho que questionou porquê dar plenos poderes ao Presidente Faustino Guerra e não à Junta de Freguesia. O Presidente da mesa deu a palavra ao membro Joaquim Vitorino que solicitou um melhor esclarecimento sobre a doação. O membro Diamantino Simões perguntou quem era a pessoa, qual o valor patrimonial e se esta doação trazia benefícios ou prejuízos à Freguesia. O membro Rogério Guerra questionou também acerca da diferença de plenos poderes ao Presidente enquanto pessoa nome próprio (Faustino Guerra) e não ao executivo. O Presidente da assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para responder às questões colocadas pelos membros. Começou por informar que por força da lei qualquer situação de doação tem de vir à Assembleia de Freguesia para se pronunciar. Informou ainda que o terreno se situa em Moinhos de Carvide pertença do Senhor Manuel Rodrigues Pereira residente no lugar de Serra Porto de Urso, para instalar um espaço de lazer. Informou ainda que o terreno em causa não é de construção. Quanto à questão colocada dos plenos poderes ao Presidente da Junta Faustino Guerra explicou que sendo o executivo composto por cinco elementos em casos semelhantes é sempre o Presidente da Junta a representar o executivo de forma a não deslocar todos os membros, sendo por isso necessário a aprovação da Assembleia de Freguesia. Posta a votação a aquisição por doação, do prédio rústico, composto de terra de cultura, sito em Caminho das Longas, em Porto dos Clérigos, Carvide, com área de 875,45 m², inscrito na matriz sob o artigo 2.243 da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, Concelho de Leiria, com o fim de reabilitação do espaço para fins de lazer, foi aprovada por maioria com abstenção dos membros Rogério Guerra, Joaquim Vitorino e Paula Lavadinho. -----

Ponto três – Modificação ao PPI – alteração de projetos – apreciação, discussão e votação; -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente, Faustino Guerra que deu uma breve explicação. Começou por explicar que na reunião de assembleia em abril a atribuição de apoios à Freguesia fez parte da ordem de trabalhos, mas que por lapso não foi a modificação orçamental. Pediram a palavra os membros Rogério Guerra e Joaquim Vitorino. O Presidente da mesa de assembleia deu a palavra ao membro Joaquim Vitorino que afirmou que não tem nada contra as

obras. Mas questiona também se contempla a casa pertença à Junta e a limpeza da zona envolvente. O membro Rogério Guerra sugeriu o incentivo à economia e comércio local, devendo a Junta de Freguesia recorrer a empresários locais. O Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente do executivo que esclareceu que era intenção da junta esticar os dinheiros para poder fazer ainda alguns benefícios na casa e até de construir um pavilhão. Posto a aprovação a modificação ao PPI – alteração de projetos foi aprovada por maioria com oito votos a favor e uma abstenção do membro Rogério Guerra. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, tendo-se lavrado a ata que depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros presentes vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da mesa da Assembleia. -----

Flávio Humberto Lagarica Amador
Valmirio Fonseca
F. J. Soares



Ex.mos Srs.,

Elementos do Executivo e da Assembleia de Freguesia, e todas as pessoas presentes. Na impossibilidade de estarmos presentes, enviamos esta carta com o intuito de informar que, no passado dia 14 de junho de 2021, 3 elementos da nossa União de Freguesias criaram uma Cooperativa Musical designada por CoopMúsica.

Esta cooperativa pretende ajudar a desenvolver a cultura das artes, em especial da música, na nossa União de Freguesias, criando parcerias com diversas entidades, escolas e associações.

No próximo ano letivo pretendemos reforçar o ensino da música nas escolas da UF, desde o berçário até ao 1º ciclo. Iremos alargar a oferta educativa no nosso Centro de Estudos Musicais de Carvide e apoiar na programação do Cineteatro de Monte Real tentado torná-lo num “palco da comunidade”, entre outros projetos a desenvolver.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento ao executivo atual, à pessoa do Senhor Presidente Faustino Guerra que mostrou sempre disponibilidade em colaborar e apoiar este projeto. E dizer que gostaríamos de continuar a colaborar com o próximo executivo e que estamos empenhados em ajudar no desenvolvimento cultural da nossa UF.

Despedimo-nos desejando umas boas férias.

Carvide, 8 de agosto de 2021.

Saudações Musicais

Nelson Caetano

Joana Caetano

Rui Lavos

RECEBIDO

10 / 08 / 2021



Exmo. Sr. Presidente Faustino Guerra da UFMRC

Ao ter conhecimento da vossa Assembleia Extraordinária, no próximo dia 10 de Agosto, fiquei a saber que o ponto número um, "Cancelamento do contrato de cedência de superfície a título gracioso".

Esta associação foi criada em 1993, já tem 28 anos de existência, tem tido bons e maus período, como qualquer outra associação ou clube da freguesia, é uma associação que tem os seus amantes desta modalidade, os Pombos. Os associados são pessoas já com alguma idade, mantendo uma atividade saudável, com uma grande paixão e dedicação a estas aves.

Tem existido uma grande compreensão, entre os vários executivos ao longo destes anos, a Associação Columbofilia da Granja Monte Real, gostaria de continuar a contar com o vosso apoio, sabendo que estes últimos dois anos foram atípicos.

Tendo a nução do contrato de direito de superfície, para vinte e cinco anos, datado em Julho de 2002, o não cumprimento da cláusula, número (4), dá o incumprimento a clausula numero (5).

Pedimos que nos deixem continuar a onde estamos ou arranjar uma alternativa para podermos continuar na nossa freguesia com a nossa Associação Columbofilia da Granja Monte Real.

Com os meus melhores cumprimentos,

Monte Real e Carvide 10 de Agosto 2021

